



Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

Janeiro - Fevereiro/2022





Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

Janeiro - Fevereiro/2022

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Equipe técnica:

Bernardo Nogueira Schlemper (Gepec - carnes)

Bruno Nogueira (Gerab - algodão/feijão)

Clarissa de Albuquerque Gomes (Sureg PE - carnes)

Fabiano Borges de Vasconcellos (Gepec - carnes)

Fernando Gomes da Motta (Gerpa - milho)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap - arroz)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - revisão)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, , v. 1, n. 10, jan/fev. 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.10 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

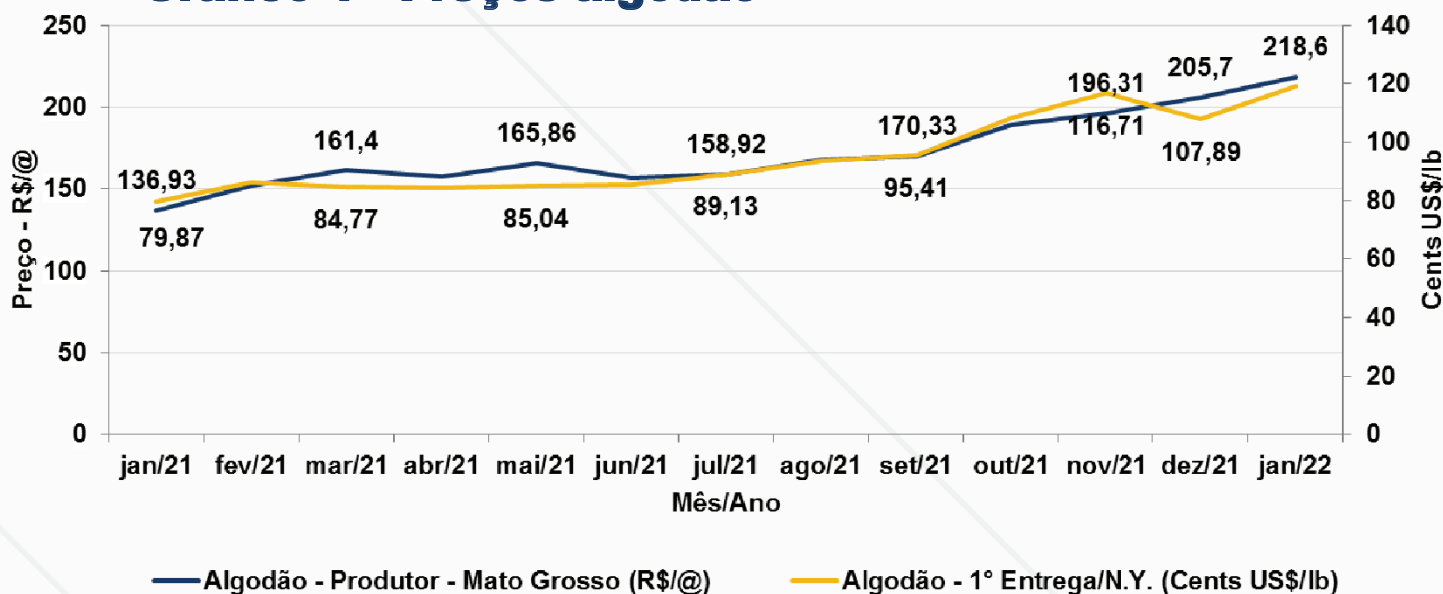
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

Algodão.....	06
Arroz	09
Carne Bovina	12
Carne de Frango	15
Carne Suína	19
Feijão	22
Milho	25
Soja	28
Trigo	32



MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice.

Tabela. Preço

Descrição	jan/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	218,6	6,27%	59,64%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	119,31	10,58%	49,38%

Fonte: Conab (2022)

- Forte elevação do petróleo e melhores perspectivas em relação à pandemia, contribuíram para a valorização das cotações;
- Além da influencia dos preços internacionais, a baixa oferta interna, também, colaborou para a alta dos preços;
- Como de costume neste mercado, é elevada a taxa de comercialização antecipada, o que contribui para a expectativa de menor disponibilidade interna do produto.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma

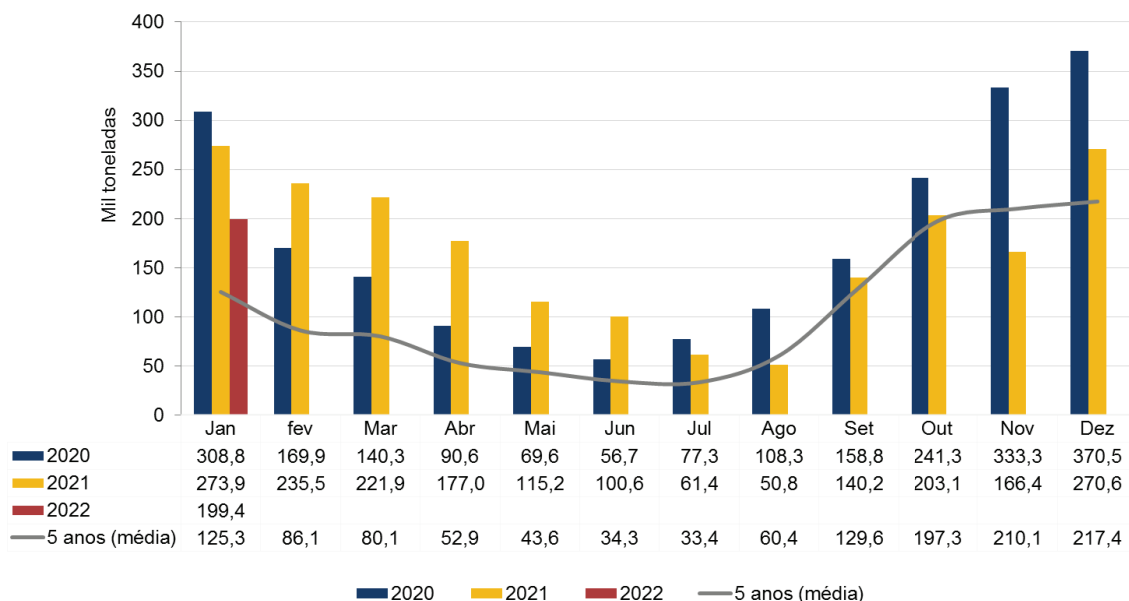


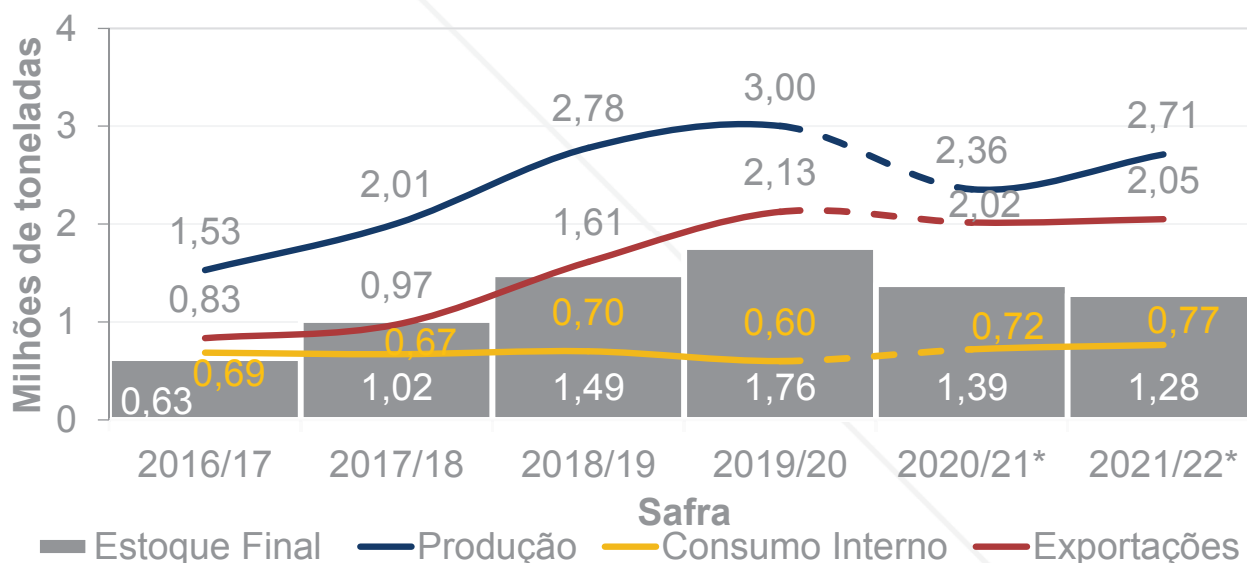
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
jan/22	199,4	-26,34%	-27,21%	59,09%
Jan-Jan/2022	199,4		-27,21%	59,09%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- Como esperado, dada a menor oferta da safra 2020/21, o desempenho de janeiro de 2022 foi 27% inferior à janeiro de 2021;
- Apesar do fraco desempenho das exportações de janeiro, o volume ainda é 59% maior que a média dos últimos 5 anos.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safr 2021	Safr 2022		%	
		Jan/22	Fev/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,36	2,61	2,71	3,7%	15,0%
Exportação	2,02	2,00	2,05	2,5%	1,7%
Consumo	0,72	0,75	0,77	2,0%	6,3%
Estoqe Final	1,39	1,26	1,28	1,6%	-7,6%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 5º levantamento.

- A conab estima um aumento de 12,1% na área plantada para a safr 2021/22;
- A possibilidade de plantar na janela ideal e a alta rentabilidade contribuiram para esta expansão no plantio.

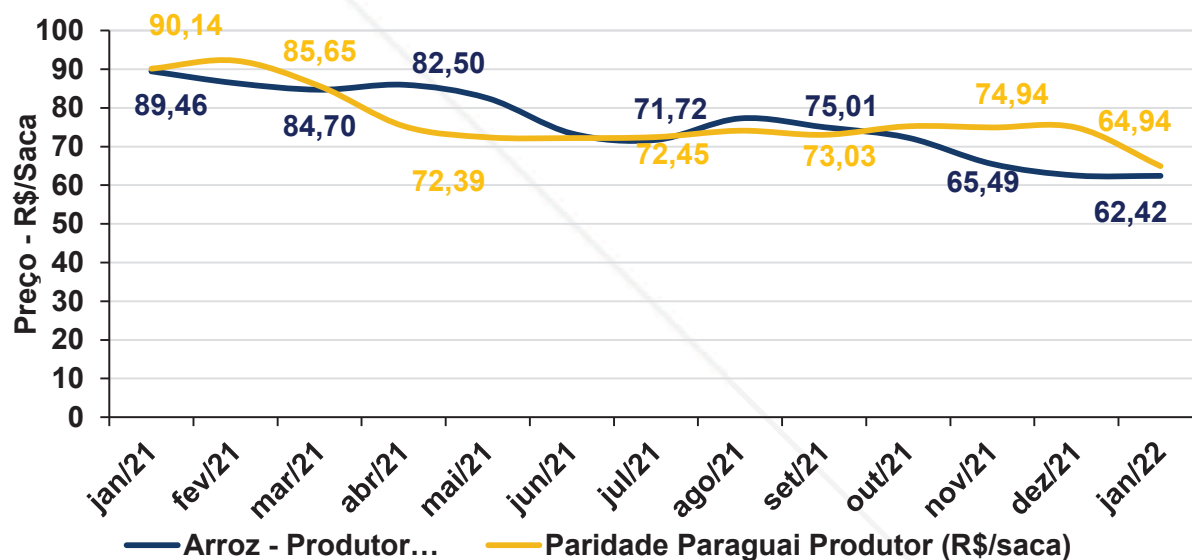
DESTAQUE DO ANALISTA

Neste início de ano, o mercado brasileiro do algodão segue apresentando baixa liquidez. Com o produtor focado na colheita da soja e no plantio do algodão, enquanto a indústria segue aflita com o alto valor da matéria prima e a dificuldade de repassar os aumentos ao consumidor final. No cenário atual de baixíssima disponibilidade, os preços tenderão a seguir de perto a paridade de exportação durante a entressafr.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

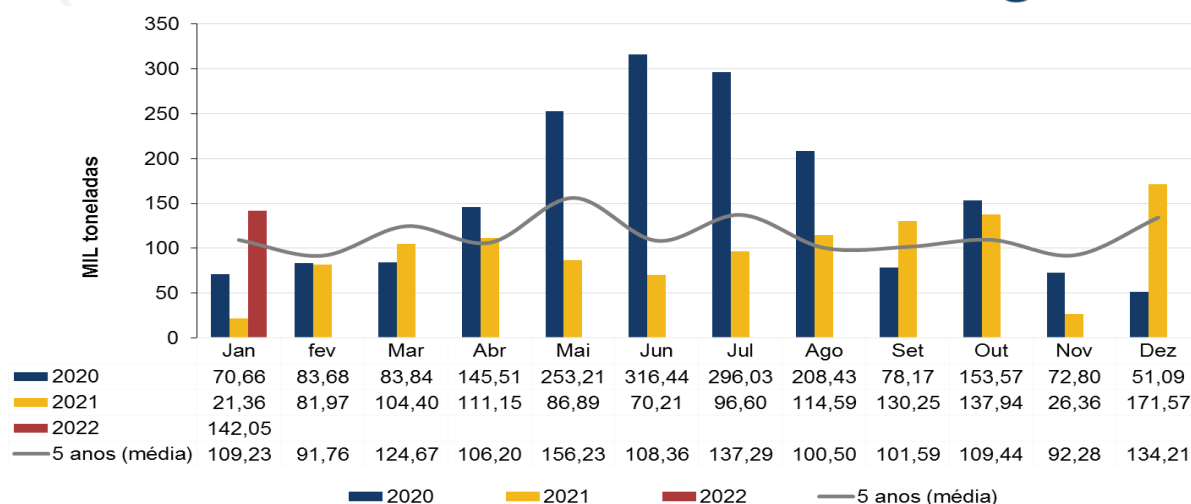
Tabela. Preço

Descrição	Jan/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	62,42	-0,14%	-30,23%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	64,94	-13,30%	-27,96%

Fonte: Conab (2022)

- Menor volume comercializado externamente e internamente, ao longo de 2021, resultou em excedente de oferta;
- Houve reversão da sazonalidade de preços usual do setor, sendo que o segundo semestre operou com cotações mais baixas do que o primeiro semestre de 2021;
- Preços internos têm operado abaixo da paridade de importação do Paraguai;
- Significativa redução da produtividade nas lavouras do Rio Grande do Sul resultam em ameno viés de alta nos preços, apesar da proximidade com o núcleo da colheita.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2022	142,05	-17,21%	565,15%	30,04%
Jan-Jan/2022	142,05		565,15%	30,04%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- Preços elevados no primeiro semestre de 2021 refletiram em menor volume exportado da Safra 2020/21;
- Elevação dos preços internacionais deverá refletir em maior competitividade do grão brasileiro no mercado internacional e, conseqüentemente, em ampliação das exportações nacionais;
- Estimativa de manutenção das importações brasileiras, com destaque para o produto Paraguai, que usualmente apresenta flexibilidade de preço com forma de manter as vendas no mercado nacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

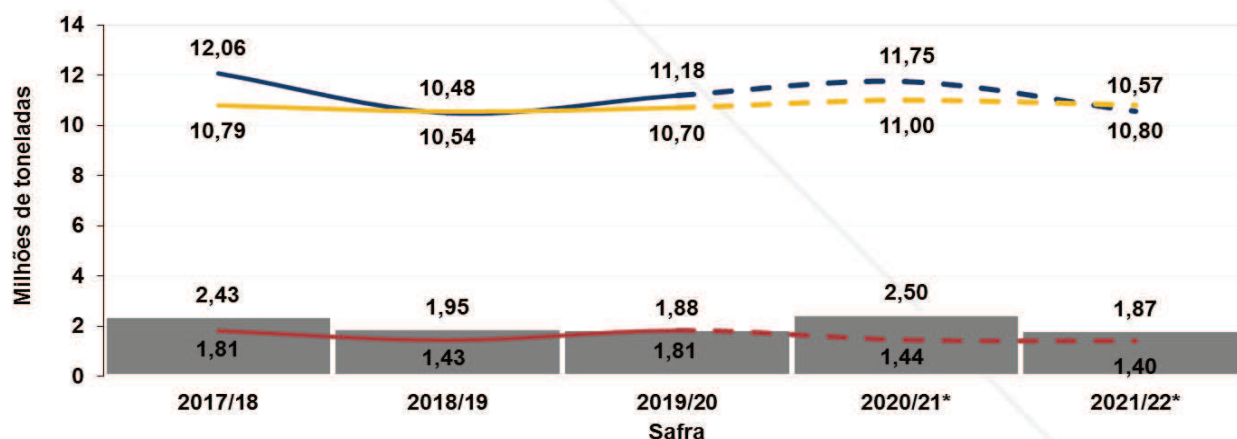


Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		%	
		jan/22	fev/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,75	11,46	10,57	-7,77%	-10,08%
Exportação	1,44	1,40	1,40	0,00%	-2,44%
Importação	1,00	1,00	1,00	0,00%	-0,41%
Consumo	11,00	11,00	10,80	-1,82%	-1,82%
Estoque Final	2,50	2,45	1,87	-23,66%	-25,36%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

- Aumento dos custos de produção e retração dos preços, ao longo de 2021, refletiram em redução de área, o que em conjunto com a redução da produtividade, resultado da escassez hídrica no sul do país, resultará em menor Safra 2021/2022;
- Perspectiva de preços internacionais valorizados e de Real desvalorizado para 2022 refletem em projeção de ampliação do saldo da balança comercial do arroz;
- Com projeção de recuperação econômica, estimativa é de amena retração do consumo, haja vista o arroz se tratar de um bem com elasticidade-renda negativa.

DESTAQUE DO ANALISTA

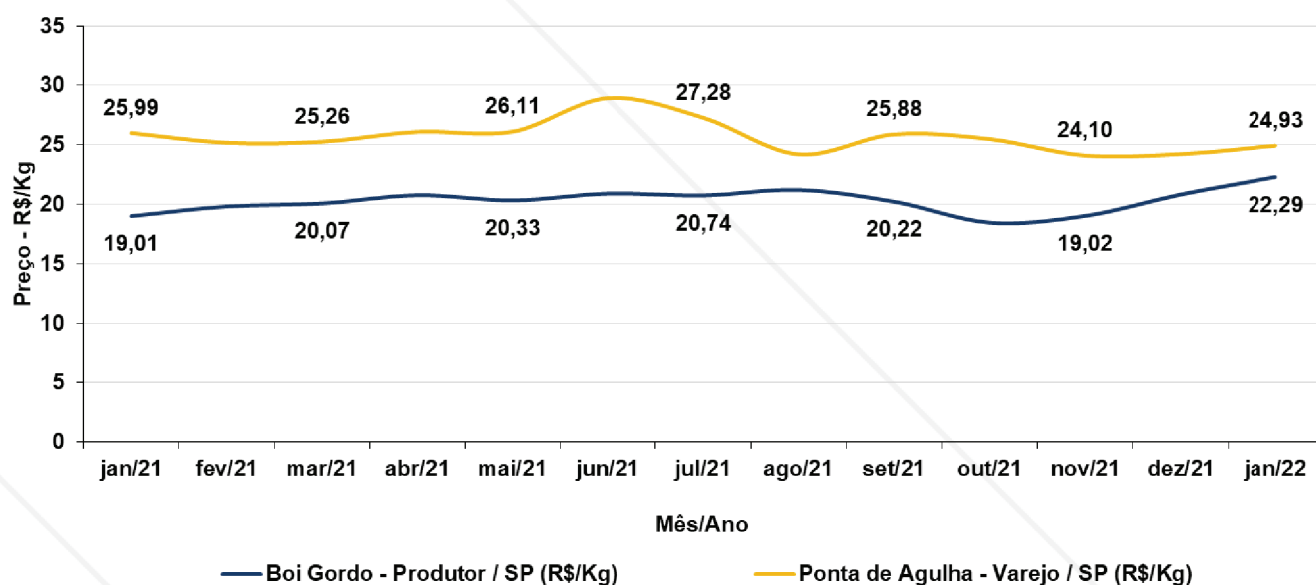
Após acentuada queda nos últimos meses de 2021, a estimativa é que o mercado opere com ameno viés de alta nos primeiros meses de 2022, em meio a menor produção da Safra 2021/22. Todavia, há baixa probabilidade que os preços apresentem intensa valorização, como em 2020, haja vista que o setor contabiliza um bom volume de estoque de passagem.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	jan/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	22,29	7,08%	17,30%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	24,93	2,93%	-4,08%

Fonte: Conab (2022)

- A demanda segue fraca e a oferta de bois terminados, limitada, dá sustentação aos preços;
- Ainda assim, os preços ao produtor apresentaram elevação, em janeiro de 2022, de 7,1% em relação ao mês anterior;
- Os aumentos no mercado interno foram favorecidos, principalmente, pelo bom desempenho das exportações.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

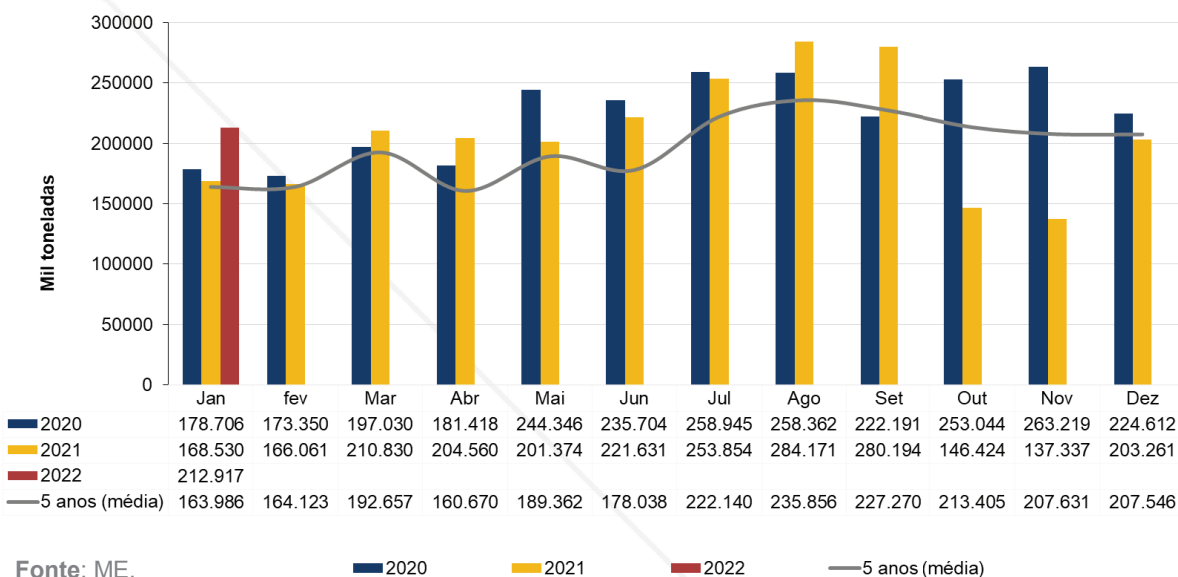


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2022	212.917	26,3%	4,8%	29,8%
Jan-Jan/2022	212.917		26,3%	29,8%

Fonte: Conab (2022)

- A China lidera as importações da carne brasileira, com participação, em janeiro de 2022, de 33,2% do volume exportado. Mesmo tendo voltado ao mercado, após o embargo do ano passado, ainda está longe de alcançar os níveis praticados em agosto/setembro do ano passado;
- Egito, EUA e Rússia aumentaram expressivamente as importações em janeiro de 2022, comparado a janeiro de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

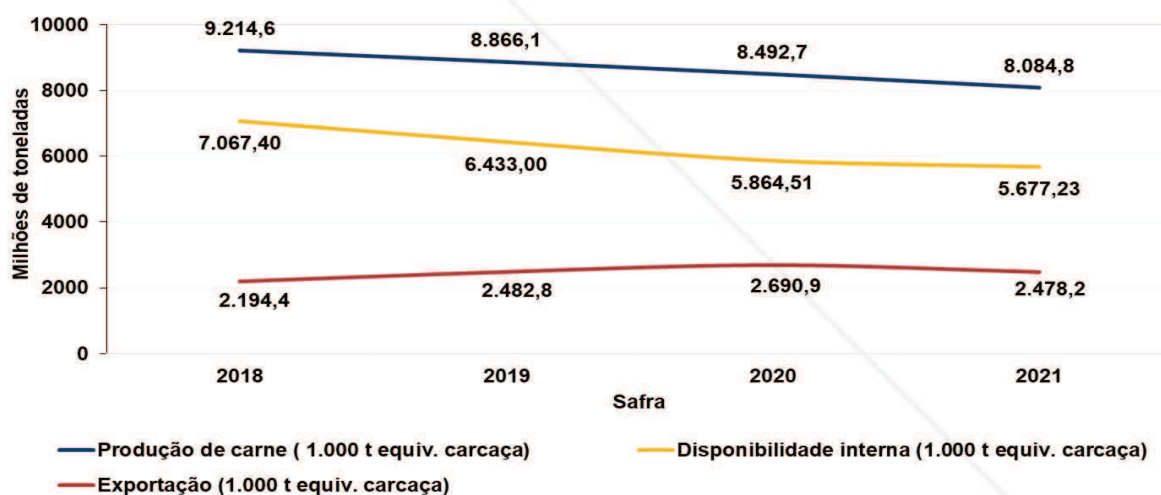


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	8.492,69	8.084,77	-4,8%
Exportação	2.690,90	2.478,23	-7,9%
Disponibilidade Interna	5.864,51	5.677,21	-3,2%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- A produção de carne apresenta um cenário de recuo pelo terceiro ano consecutivo, em razão da expressiva queda da demanda interna, motivada, sobretudo, pelos elevados preços para o consumidor;
- O consumo per capita caiu para 26,6kg/habitante/ano em 2021;
- A tendência é que, em 2022, o consumo per capita fique próximo aos níveis observados em 2021 ou com uma pequena queda.

DESTAQUE DO ANALISTA

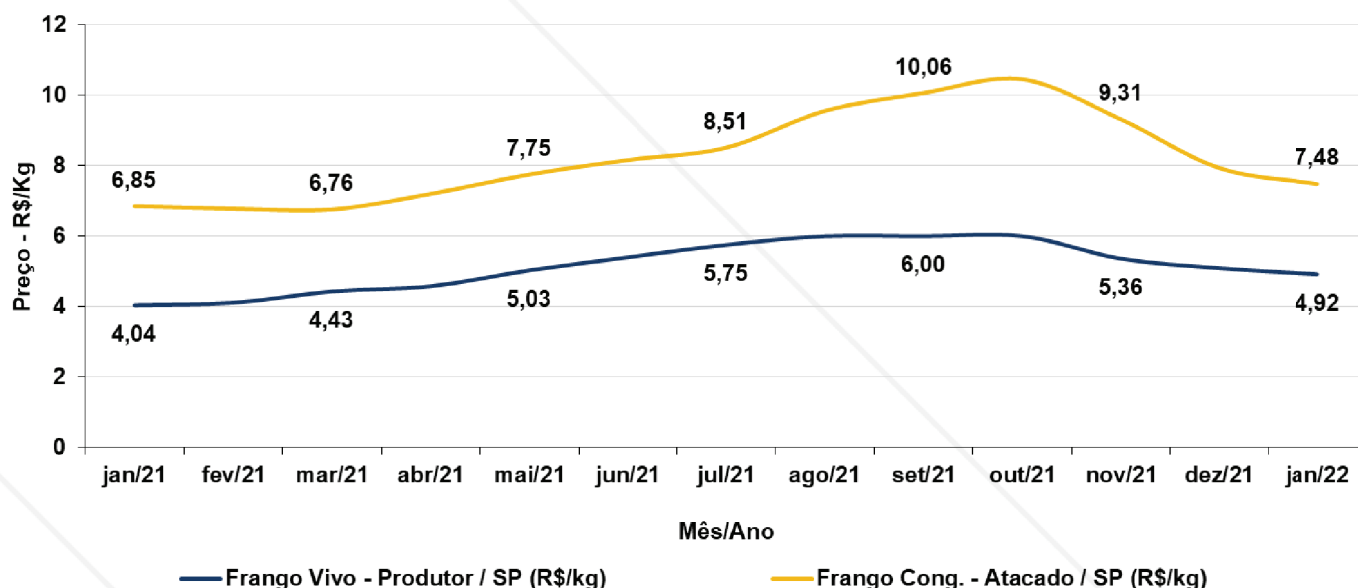
A demanda interna reprimida, porém com exportações aquecidas, dão ao setor estabilidade de preços praticados internamente. No mercado externo, houve valorização de preços por tonelada, voltando ao patamar de US\$ 5 mil por tonelada, em média, em janeiro de 2022. A China, que importou em janeiro de 2022 33,2% do volume exportado, remunerou a carne bovina a US\$ 6,2 mil por tonelada.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	jan/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,92	-3,3%	21,8%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	7,48	-5,7%	9,2%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços ao produtor tiveram um recuo de 3,3% em janeiro de 2022, quando comparado ao mês anterior. No atacado, o recuo foi de 5,7%;
- Essa queda é uma característica sazonal desta época do ano, quando há uma redução da demanda, passadas as festas de final de ano;
- O mercado interno continua com o consumo bastante aquecido, considerando que essa proteína substitui a carne bovina, bem mais cara, tornando-se a opção mais acessível ao consumidor.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

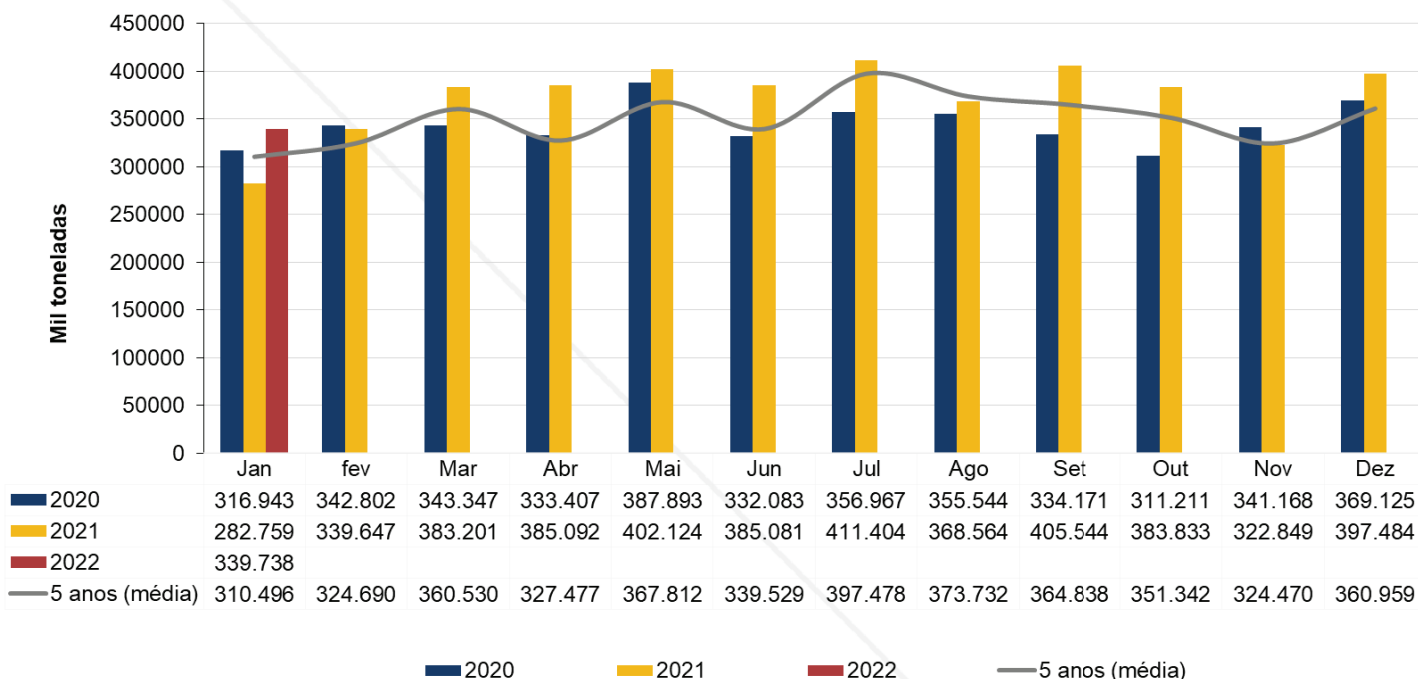


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/22	339.738	20,2%	-14,5%	9,4%
Jan-Jan/2022	339.738		20,2%	9,4%

Fonte: Conab (2022)

- As exportações de carne de frango tiveram uma queda de 14,5% em janeiro de 2022, comparado ao mês anterior, típico desta época do ano, quando há uma recuo da demanda;
- Porém, quando comparado a janeiro do ano anterior, as exportações foram 20,2% maiores nesse mês;
- A China lidera as importações com participação de 14,2% de todo o volume exportado, com aumento de volume de 4,8% em janeiro deste ano, quando comparado a janeiro de 2021;
- Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Coreia do Sul e Rússia aumentaram expressivamente as importações no último mês, comparado a janeiro de 2021;
- Surto de gripe aviária nos EUA acende o sinal de alerta no mercado americano. Também foi detectada a ocorrência dessa doença na Holanda.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

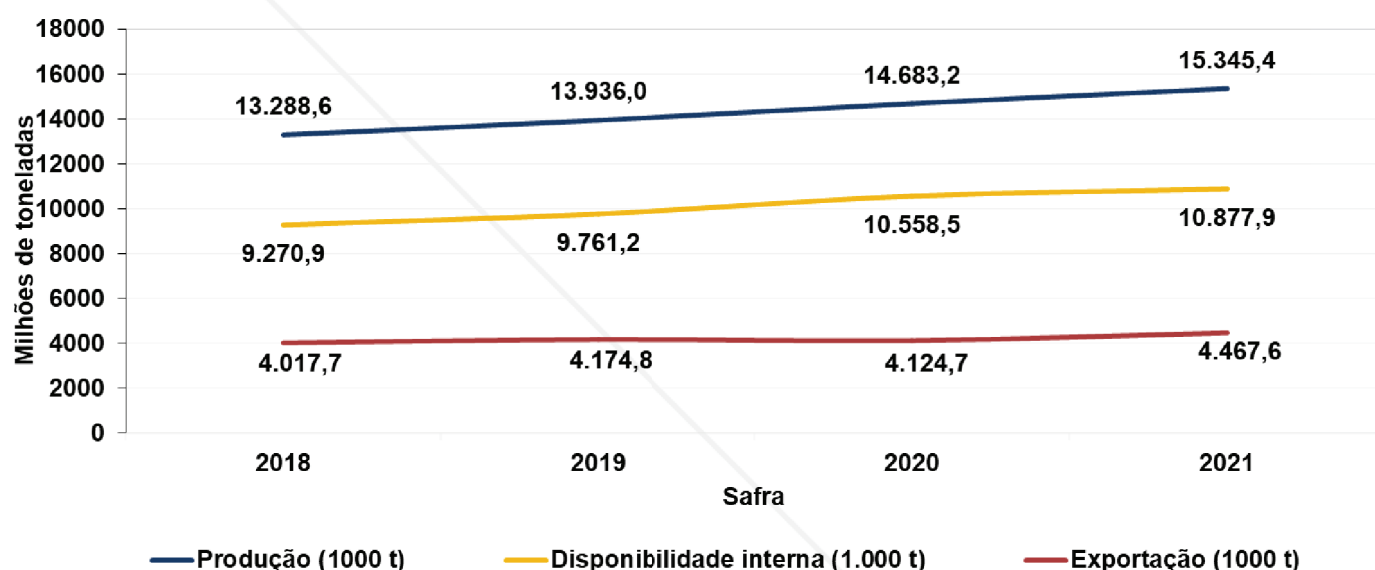


Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	14.683,2	15.345,4	4,5%
Exportação	4.124,7	4.467,6	8,3%
Disponibilidade Interna	10.558,5	10.877,9	3,0%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- A produção de carne de frango fechou o ano de 2021 com um crescimento relativamente modesto de 4,5% quando comparado ao ano anterior. A oferta interna se manteve estável, com uma disponibilidade per capita de 51 kg, a maior da série histórica;
- A demanda externa teve um aumento de 8,3% no volume exportado, sustentado basicamente pelo mercado asiático e oriente médio;
- O setor produtivo se mostrou capaz de suprir o aumento de demanda, tanto interno quanto externo.

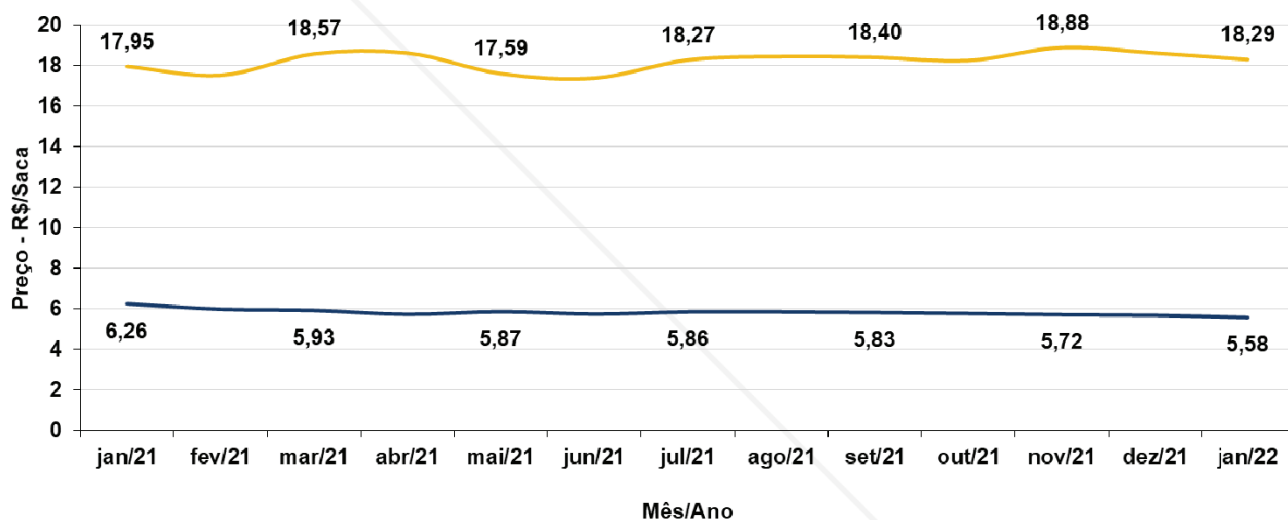
DESTAQUE DO ANALISTA

A tendência é que a demanda volte a aumentar, principalmente pelo fator de substituição da carne bovina pela de frango, cujos preços estão mais acessíveis ao consumidor, diante de um cenário econômico desfavorável, afetando o poder aquisitivo e considerando ainda os elevados níveis de desemprego.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

— Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)

— Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)

Tabela. Preço

Descrição	Jan/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,58	-1,93%	-10,86%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	18,29	-1,72%	1,89%

Fonte: Conab (2022)

- O mercado interno segue com os níveis de consumo estáveis, comparativamente aos últimos anos;
- Os preços internos apresentaram queda, em janeiro de 2022, de 1,9% para o produtor e de 1,7% no atacado, comparativamente a dezembro de 2021;
- Houve redução da demanda, em janeiro último, típica do período pós festas de final de ano.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

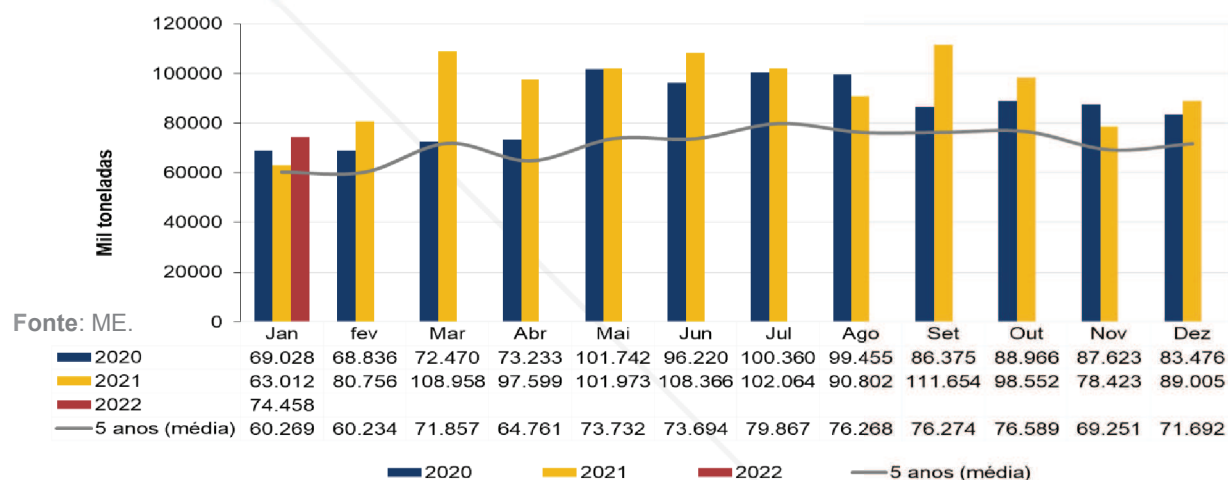


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2022	74.458	18,2%	-16,3%	23,5%
Jan-Jan/2022	74.458		18,2%	23,5%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- As exportações de carne suína tiveram queda de 16,3% em janeiro, comparado ao mês anterior;
- Quando comparado a janeiro do ano anterior, essas exportações tiveram um aumento em volume de 18,3%;
- A China lidera as importações da carne brasileira, com participação, em janeiro, de 42,8% do volume exportado. Mas importou, neste mês, 3,5% a menos que em janeiro de 2021.
- As Filipinas, que em 2021 importou muito pouco da carne brasileira, nesse mês se destacou com um volume de importação expressivo;
- Os preços médios, em dólar, por tonelada, recuaram 7,3% em janeiro de 2022, comparado ao mesmo período do ano passado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

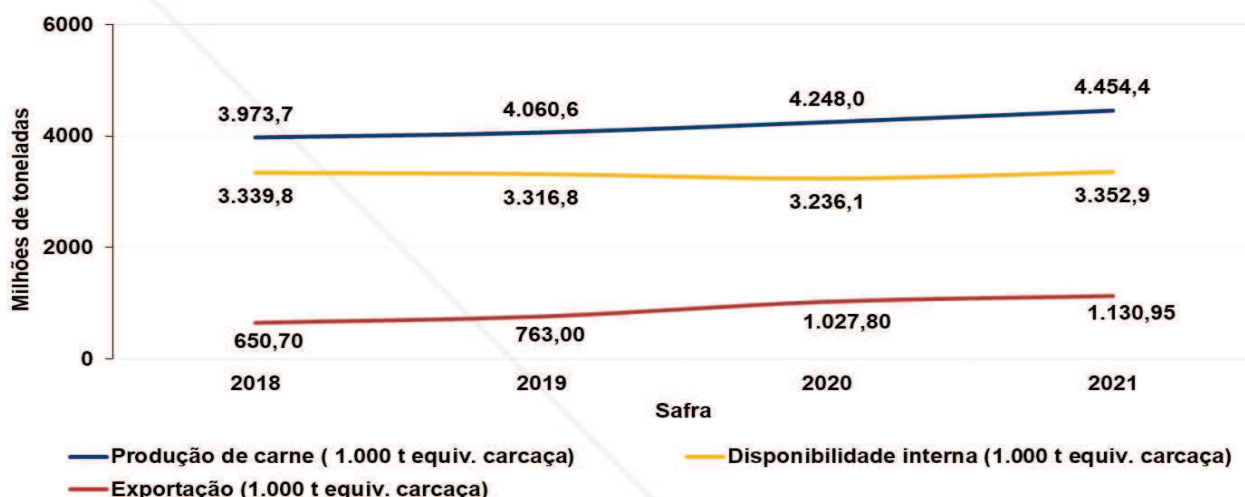


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	4.248,0	4.454,4	4,9%
Exportação	1.027,8	1.131,0	10,0%
Disponibilidade Interna	3.236,1	3.352,9	3,6%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- A disponibilidade interna se mantém estável, na casa dos 15 kg por habitante/ano;
- O aumento de produção de carne suína tem se destinado basicamente ao mercado externo, onde a China é o maior comprador, afetada ainda pela PSA.

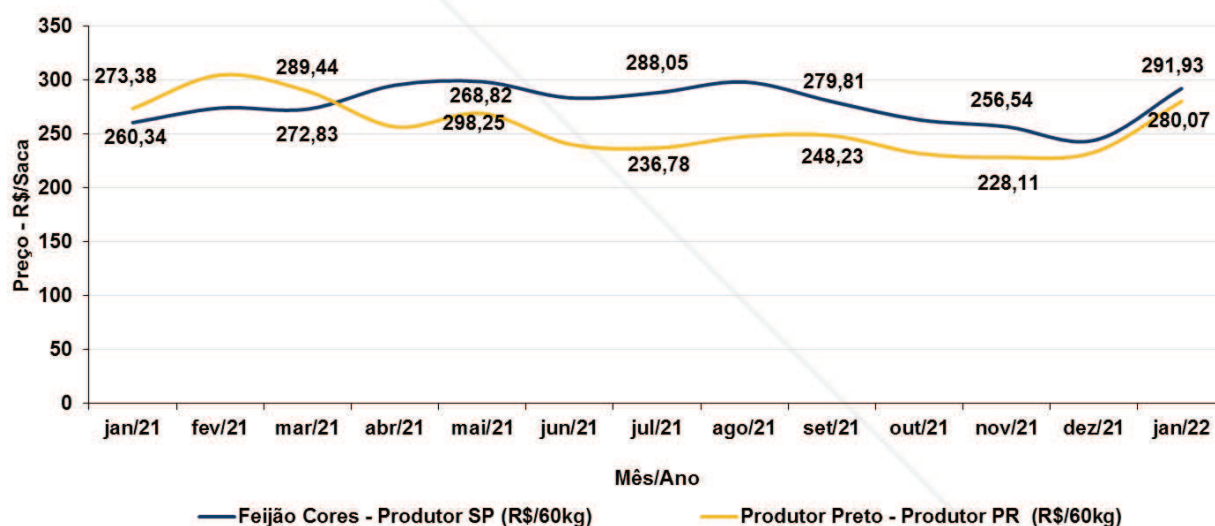
DESTAQUE DO ANALISTA

O consumo interno de carne suína se mantém estável em razão de fatores culturais que tem um consumidor bem específico. Assim, o mercado externo ditará os rumos dos níveis de produção. Os custos com ração preocupam o setor, diante de um cenário altista de preços.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

Tabela. Preço

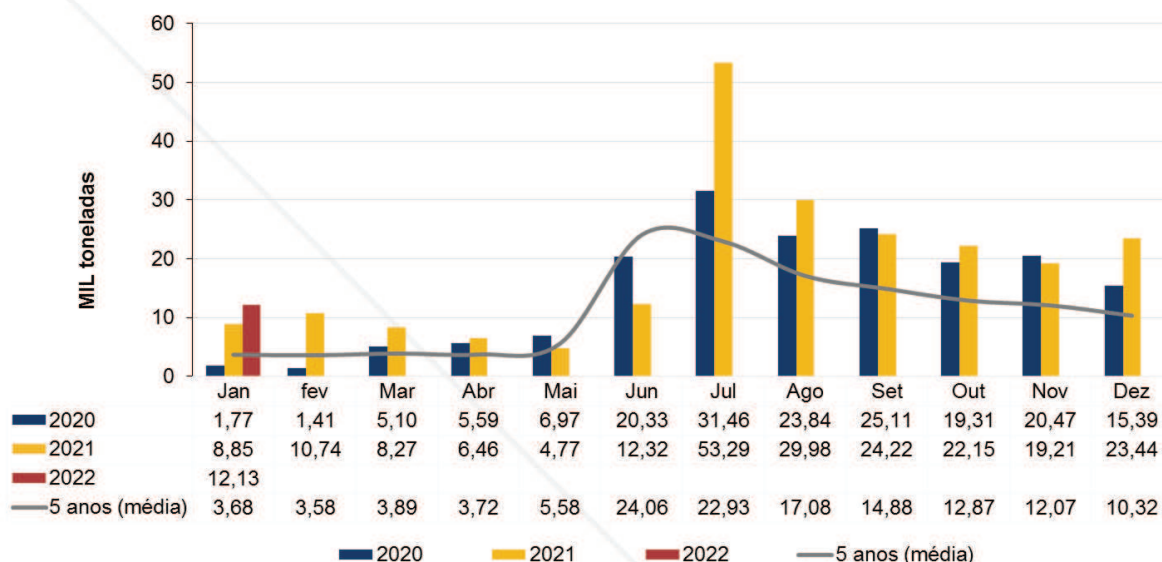
Descrição	jan/22	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor SP (R\$/60kg)	291,93	19,67%	12,13%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	280,07	20,26%	2,45%

Fonte: Conab (2022)

- Diante da oferta restrita e dos problemas climáticos no Sul do país, os produtores que ainda têm estoques exigem preços melhores;
- Apesar de ainda baixa, o gradual aumento da liquidez em janeiro, depois do menor movimento típico de dezembro, também contribui para valorização das cotações.



Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: M.E.

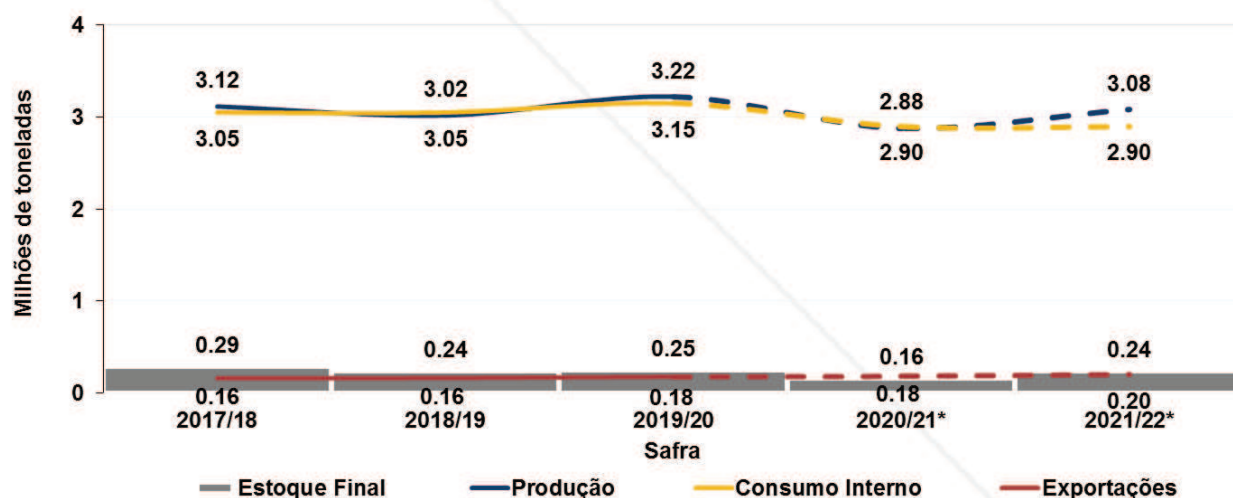
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/22	12,1	-48,24%	37,08%	229,66%
Jan-Jan/2022	12,1		37,08%	229,66%

Fonte: Conab (2022)

- A exportação de janeiro de 2022 apresentou aumento de 37% e 229%, em relação à janeiro de 2021 e à média dos últimos 5 anos, respectivamente;
- O aumento da produção do caupi e o dólar valorizado, contribuíram para o bom desempenho em janeiro.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	2021	2022		%	
		Jan/22	Fev/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,88	3,08	3,06	-0,8%	6,3%
Exportação	0,18	0,20	0,20	0,0%	11,1%
Consumo	2,90	2,90	2,85	-1,7%	-1,7%
Estoque Final	0,16	0,24	0,25	2,9%	53,8%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

- O quadro de oferta e demanda seguirá ajustado na safra 2021/22, mesmo com a expectativa de retração da demanda;
- A primeira safra tem a produção limitada devido à menor área plantada e às condições climáticas adversas no Sul do país.

DESTAQUE DO ANALISTA

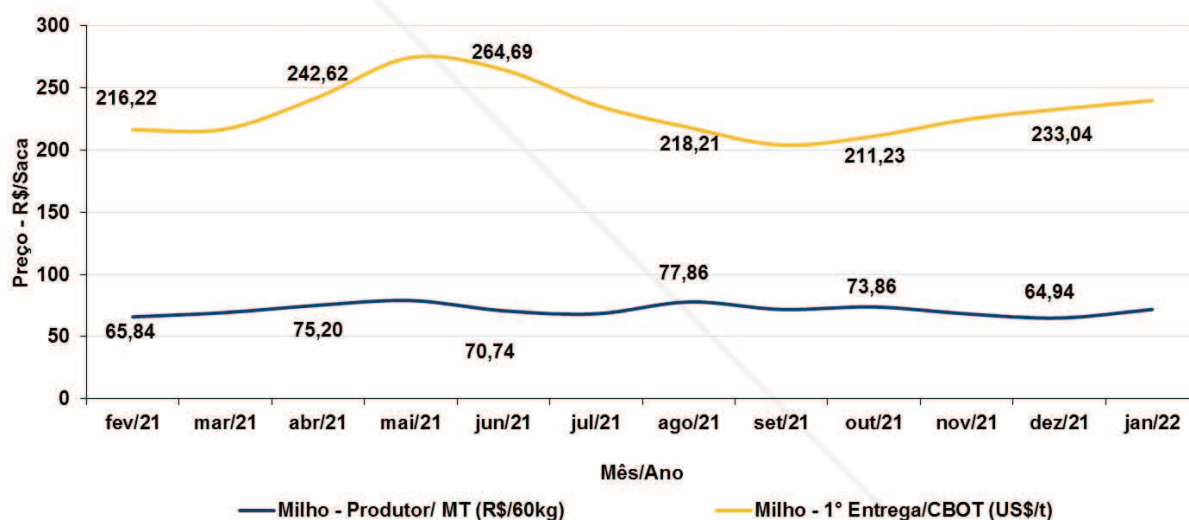
A primeira safra tem a produção limitada devido à menor área plantada e às condições climáticas adversas no Sul do país, favorecendo a elevação dos preços. O cenário é de baixa liquidez, pois a despeito da demanda retraída, a menor demanda deixa o produtor sem incentivo para flexibilizar as suas pedidas. Deste modo, a menor liquidez apresentada tem contribuído, também, para a sustentação das cotações.

Diferentemente da primeira, para a segunda safra é esperado um aumento da área destinada ao feijão, o que pode pressionar os preços, contudo, até a entrada desta segunda safra, os preços tendem a continuar sustentados, seguindo o ímpeto comprador dos agentes.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	Jan/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	71,80	10,56%	20,90%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	89,72	9,82%	22,38%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	239,88	2,94%	18,24%

Fonte: CME e Conab (2022)

- Cotações seguem em alta explicada pela expectativa de menor disponibilidade de milho no primeiro semestre de 2022;
- O avanço da colheita e queda do dólar deverá auxiliar na redução do ritmo de elevação dos preços apesar da menor disponibilidade interna;
- Apesar da valorização do cambio brasileiro, oferta restrita também em países vizinhos deverá sustentar os custos de importação elevados e consequentemente impedir fortes quedas das cotações nacionais.

Gráfico 2 – Exportações – Milho

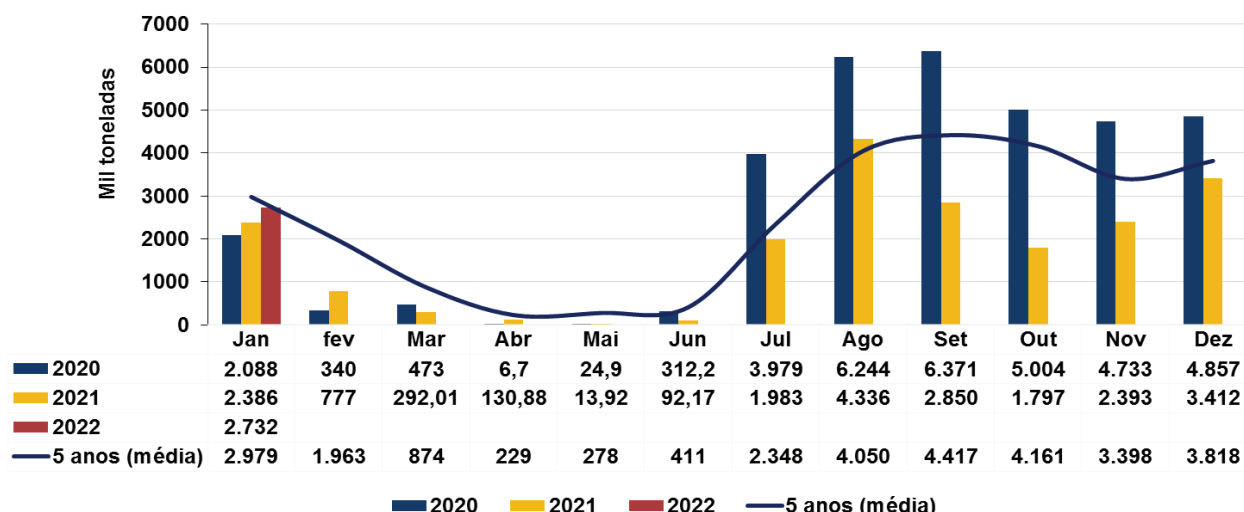


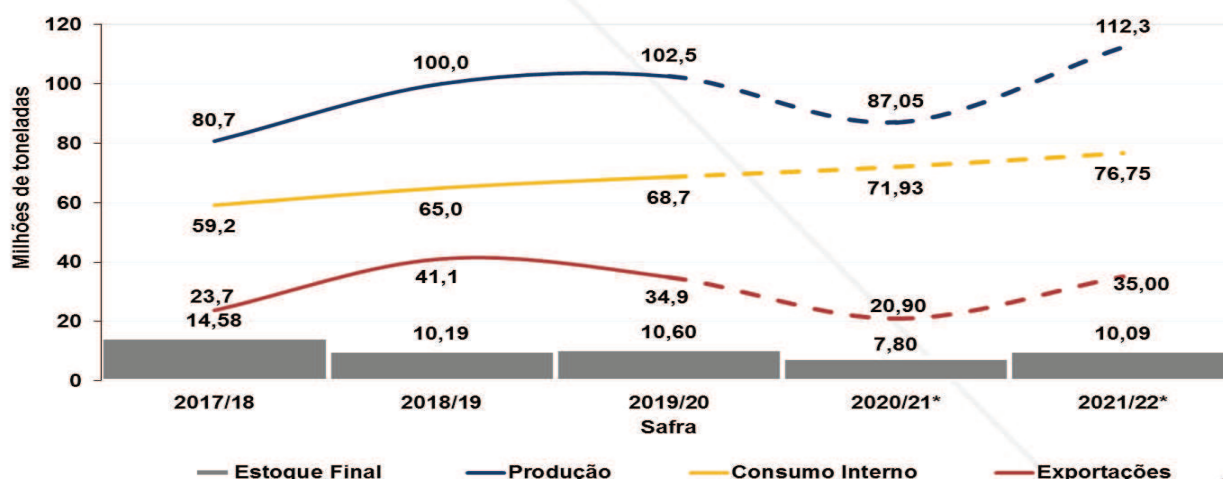
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2022	2.732	-19,91%	14,54%	-8,28%
Fev/21-Jan/2022	20.809		-40,08%	-21,29%

Fonte: Conab (2022)

- A demanda por milho brasileiro manteve-se elevada em janeiro de 2022 apesar das cotações elevadas. O volume exportado foi 15% superior ao observado no mesmo mês de 2021;
- É necessário destacar que o governo argentino criou cotas de exportação de milho, de modo que a procura pelo milho se sustentou sobre a oferta brasileira no período;
- Esperado que o ritmo das exportações perca tração em fevereiro posto a menor disponibilidade interna do cereal.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela. Quadro de suprimento - Milho

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		% var	
		jan/22	fev/22	Mensal	Anual
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	87,05	112,90	112,34	-0,50%	29,06%
Exportação	20,90	36,68	35,00	-4,58%	67,43%
Importação	2,98	1,30	1,70	30,77%	-43,02%
Consumo	71,93	76,75	76,75	0,00%	6,70%
Estoque Final	8,81	9,59	10,09	5,20%	14,57%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 5º levantamento.

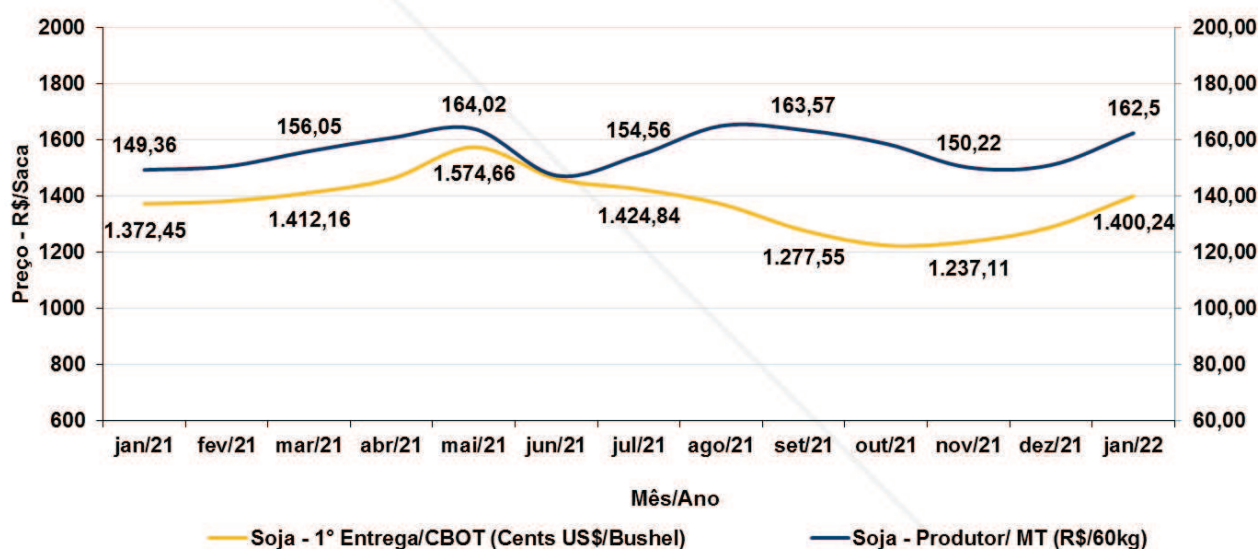
- A Conab prevê uma produção de 112,3 milhões de toneladas para a safr 2021/22 diante de um aumento esperado de 23% da produtividade total das lavouras do cereal comparada a safr anterior;
- Para a safr 2021/22 a Conab espera que o estoque final deverá ser de 10,1 milhões de toneladas, dado que indica a recomposição da disponibilidade interna do cereal ao fim de 2022;
- 76,8 milhões de toneladas deverão ser demandadas internamente ao longo da safr 2021/22 indicando uma sustentação no crescimento da demanda interna fundamentada no bom desempenho do setor de proteína animal.

DESTAQUE DO ANALISTA

Acreditamos que as cotações do mercado físico/spot nacionais se manterão em trajetória de alta ou sustentada em patamares elevados até junho de 2022. A percepção pelos agentes de mercado que a disponibilidade do cereal é baixa deverá manter a procura elevada por todo o primeiro semestre.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	Jan/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	162,50	7,56%	8,80%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	167,35	5,46%	9,70%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.400,24	8,59%	2,02%

Fonte: CME e Conab (2022)

- Agentes de mercado permanecem atentos aos problemas de clima na região Sul do País, diante das perdas de produtividade esperadas os preços já apresentaram altas;
- Apesar da pouca comercialização registrada no final de 2021, os preços FOB e prêmios de portos indicam uma tendência de alta devido ao aumento das cotações internacionais e provável demanda aquecida pelo grão brasileiro a ser colhida no início de 2022.

Gráfico 2 – Exportações – Soja

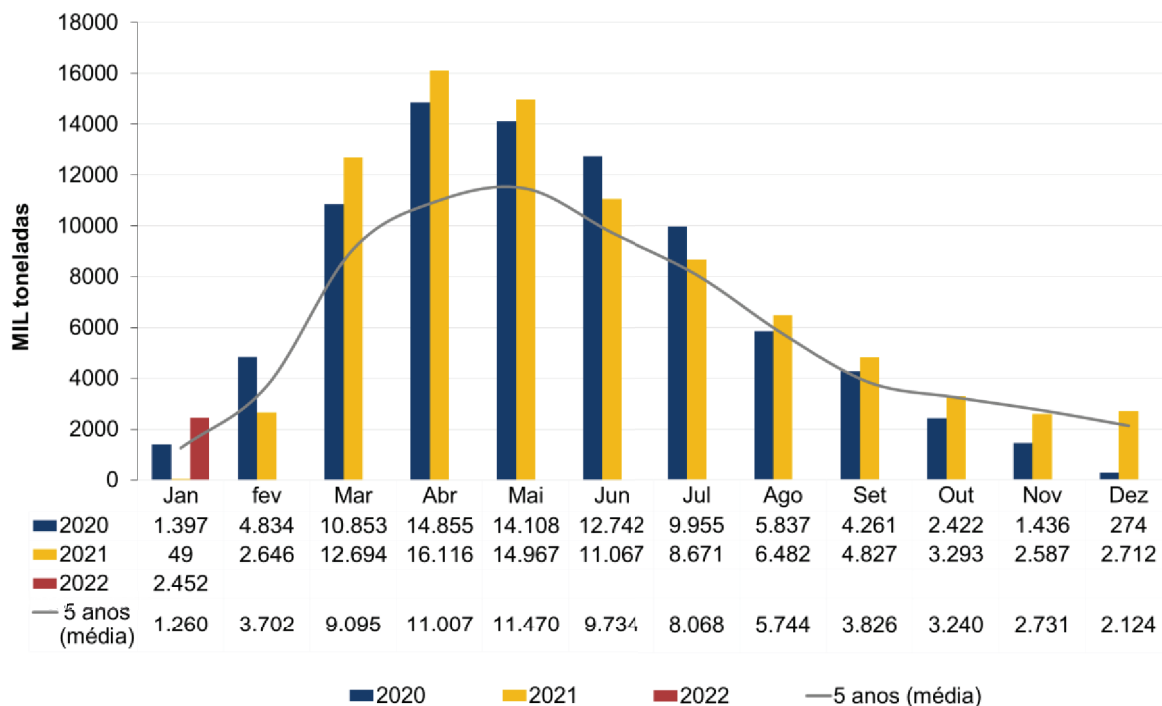


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2022	2.452	-9,58%	75,51%	94,60%
Jan-Jan/2022	2.452	-	75,51%	94,60%

Fonte: Conab (2022)

- O volume exportado em 2021 foi superior à 3,9% ao observado em 2020.
- O aumento das exportações não pressiona negativamente estoques posto o aumento observado na produção naquele ano safra.
- Demanda pela soja brasileira aquecida em janeiro de 2022.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

Tabela. Quadro de suprimento – Soja mi toneladas

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		% 2022	
		Jan/22	Fev/22	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	138,15	140,50	125,47	-10,70%	-9,18%
Processamento	48,31	48,77	45,37	-6,96%	-6,08%
Exportação	86,11	89,31	80,16	-10,24%	-6,90%
Estoques Finais	5,30	3,88	2,66	-31,55%	-49,92%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Soja em farelo mi toneladas

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		%	
		Jan/21	Fev/22	Safr 2022	
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	36,87	37,27	34,68	-6,96%	-5,94%
Consumo	17,91	18,51	18,51	0,00%	3,36%
Exportação	17,21	17,80	16,77	-5,80%	-2,57%
Estoques Finais	3,23	4,19	2,69	-35,77%	-16,57%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - óleo de soja – mi toneladas

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		%	
		Jan/22	Fev/22	Safr 2022	
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	9,75	9,86	9,17	-6,96%	-5,95%
Consumo	8,50	8,12	8,12	-0,04%	-4,44%
Exportação	1,65	1,64	1,10	-32,76%	-33,37%
Estoques Finais	0,12	0,27	0,27	0,00%	122,76%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 5º levantamento.

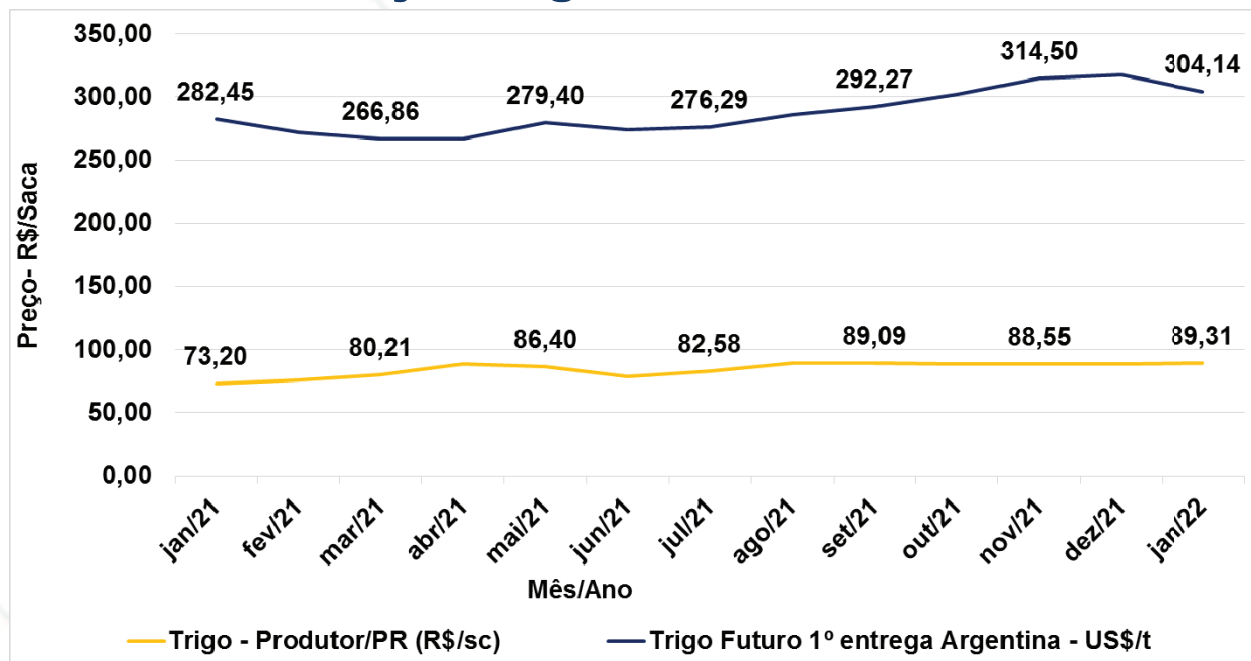
- Estoques finais da safr 20/21 ao fim de 2021 é suficiente para atender ao consumo doméstico por 34 dias;
- Produção da safr 2021/22 deverá ser fortemente impactada pela restrição hídrica na região Sul do País, dados em avaliação;

DESTAQUE DO ANALISTA

Expectativa de preços elevados e forte procura pela soja brasileira. Esperada uma recuperação das cotações dos futuros, esse movimento dos preços com um dólar valorizado deverá trazer competitividade para o produto brasileiro e preços internos elevados ao longo do primeiro trimestre. A partir de março a atenção dos players deverá focar-se na intenção de plantio estadunidense.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab (2022).

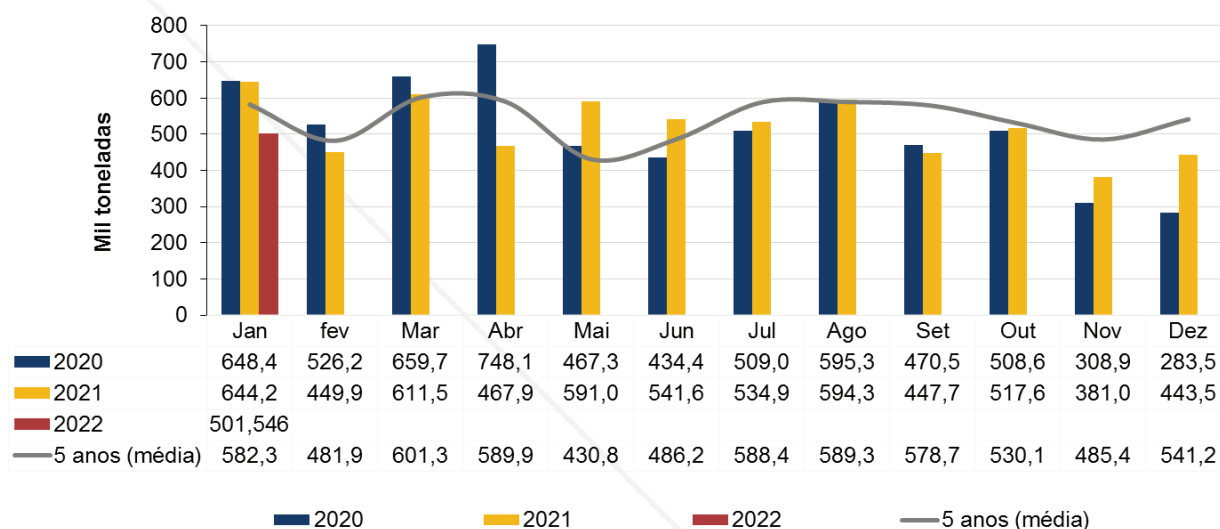
Tabela. Preço

Descrição	Jan/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	89,31	0,50%	22,01%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	304,14	-4,09%	7,68%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.732,30	-5,62%	19,74%

Fonte: Conab (2022).

- Em janeiro/22, o mercado permanecia com baixa liquidez, poucos negócios firmados e moinhos relativamente abastecidos;
- Apesar da recente queda do dólar e dos preços argentinos, diminuindo a paridade de importação, as cotações seguiram firmes;
- Paraná apresentou média mensal de R\$ 89,32/saca de 60 kg, com valorização de 0,5% e Rio Grande do Sul, R\$ 84,60, e valorização de 2,32%.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: Conab

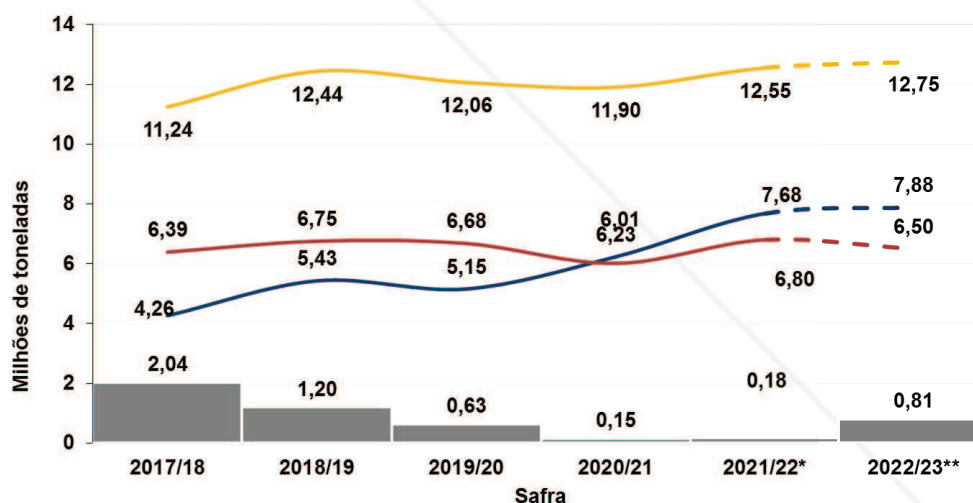
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan-22	501,54	13,01%	-22,14%	-21,07%
Ago/21-Jan/2022	2.885,7		2,65%	-14,1%

Fonte: Conab (2022)

- Pelo 2º mês consecutivo, o mercado internacional apresentou desvalorização devido a proliferação da nova variante do Coronavírus;
- Outro fator que colaborou foi a desvalorização do dólar em relação as demais moedas;
- O relatório mensal do USDA que apontou aumento dos estoques finais globais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Trigo

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		% 2021	
		jan/22	fev/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	7,68	-	7,68	-	2,60%
Importação	6,80	-	6,50	-	-4,41%
Consumo	1,90	-	12,75	-	-47,37%
Estoque Final	12,55	-	0,81	-	1,59%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

- As exportações no mês de janeiro/2022 somaram 648 mil toneladas, 19,88% a mais do que no mês passado, 61,6% a mais do que no mesmo período do ano passado e 120,4% superior do que na média dos últimos 5 anos. Esse aumento significativo se deve à alta cambial e ao maior percentual de trigo com PH inferior a 78;
- As importações somaram 501,5 mil toneladas, 13,7% a mais do que no mês anterior, 22,15% a menos do que no mesmo período do ano passado e 15,94% a menos do que na média dos últimos 5 anos.

DESTAQUE DO ANALISTA

O volume do que já foi exportado nos dois últimos meses (dezembro e janeiro) e a expectativa de mais exportações alterou a estimativa de exportações anuais da safra atual mais uma vez e passou de 1.500 para 1.900 mil toneladas. Para suprir a demanda interna, com o aumento nas exportações, será necessário aumentar também as importações, que passaram de 6.500 mil toneladas para 6.800 mil toneladas. A previsão é de encerrarmos a safra atual com pouco mais de 150 mil toneladas, o que deve continuar favorecendo a alta das cotações domésticas.